



# 12<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

## Trabalhos Científicos

**Título:** Influência Do Montelucaste Sobre A Capacidade Fagocitária Dos Neutrófilos E Produção De Radicais De Oxigênio Em Crianças Asmáticas.

**Autores:**

**Resumo:** Objetivos: Avaliar a influência do montelucaste sobre a fagocitose por neutrófilos e produção de ânions superóxido (AS) em crianças com asma persistente. Metodologia: Das crianças asmáticas alocadas, aleatoriamente, para tratamento com montelucaste (13) ou placebo (13), por 12 semanas, e de 10 crianças controles saudáveis foram avaliados o pico de fluxo expiratório (PFE), a produção de AS pelo teste do NBT e o índice fagocitário dos neutrófilos (IFn), após consentimento informado pelos pais. Resultados: Houve aumento da mediana do PFE de 88,3% para 96,2% nas crianças tratadas com montelucaste, mas não nas que receberam o placebo (88.1 x 88.6). A mediana da % redução intensa do NBT dos indivíduos asmáticos alocados para montelucaste (25%) ou placebo (29,5%) foi maior do que os controles (9%) ( $p < 0,01$ , ANOVA). Entretanto, houve diminuição da redução do corante tanto após o tratamento com o montelucaste (7,5%), como com o placebo (7%) ( $p < 0,001$ , t pareado). A média do IFn dos asmáticos que foram alocados para receber o montelucaste ( $16,2 \pm 9,5$ ) ou o placebo ( $19,9 \pm 9,9$ ) foi cerca de 2x menor do que a do grupo de indivíduos saudáveis ( $35 \pm 20,4$ ) ( $p = 0,006$ , ANOVA). Após tratamento, a mediana do IF dos tratados com montelucaste (14,5) foi 2x menor que a dos normais (31) e para o placebo (6) foi 5x menor do que os normais ( $p = 0,0005$ , Kruskal-Wallis). Conclusões: Embora as crianças tratadas com o montelucaste tenham apresentado melhora do PFE, o montelucaste não modificou diferentemente do placebo a produção de AS, mas causou uma menor diminuição do IFn no período avaliado.